



<http://dx.doi.org/10.12702/VIII.SimposFloresta.2014.244-608-1>

Análise da estatística de acidentes do trabalho de 2007 a 2012 em florestas plantadas no Brasil

Wanderson L. Bermudes¹, Nilton C. Fiedler¹, Flávio C. de A. do Carmo¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo (wanderson.bermudes@hotmail.com; fiedler@pq.cnpq.br; flaviocipriano@hotmail.com)

Resumo: *Objetivou-se com esta pesquisa, apresentar o levantamento de dados estatísticos de acidentes do trabalho nas atividades envolvendo a produção de floresta plantada no Brasil. A pesquisa foi realizada com base no levantamento de dados dos acidentes de trabalho disponíveis no anuário estatístico de acidentes do trabalho (AEAT) da Previdência Social referente ao período de 2007 a 2012. De acordo com os dados obtidos, ocorreram, no intervalo pesquisado, mais de quatro milhões de acidentes do trabalho no Brasil. Desse quantitativo, mais de treze mil (acidentes típicos, de trajeto e doenças ocupacionais), ocorreram nas atividades do setor de florestas plantadas. Nesse segmento, pesquisas destacam a relevância dos riscos originados das máquinas, equipamentos, trabalho braçal com excesso de peso, além das condições do próprio ambiente. Dessa forma, sugere-se ações de controle e gerenciamento de risco das empresas que incluem capacitação, fornecimento de proteção coletiva e individual para os empregados e outras ações que possam eliminar a possibilidade de doenças e acidentes do trabalho.*

Palavras chave: Produção Florestal; Segurança do Trabalho Florestal; Risco de Acidentes.

1. Introdução

A utilização das madeiras oriundas das Florestas Plantadas (principalmente de *Eucalyptus* e *Pinus*) no ano de 2012, foram para a produção de celulose (35,2%), produção de painéis de madeira industrializada, serrados e compensados (26,1%) do total de madeira produzida e o restante (38,7%) foi destinado à produção de carvão vegetal, lenha e outros produtos florestais (ABRAF, 2013).

Quanto aos trabalhadores do setor florestal, de maneira geral, estão expostos a diversos riscos no ambiente de trabalho (RINK, 2004), causados pelos

agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes proporcionados pelo perigo de máquinas, equipamentos, ferramentas, atividades de campo e ambientes de trabalho que facilitam a ocorrência de lesões ou surgimento de doenças profissionais, além das condições de risco ocasionadas no deslocamento do trabalho para residência e vice-versa que o trabalhador se expõe rotineiramente (VIANNA et al., 2008).

Neste âmbito, o levantamento do quantitativo de acidente no trabalho, desse importante segmento, poderá despertar o interesse em conhecer os riscos no ambiente de trabalho, bem como proporcionar como resultado práticas de trabalho mais seguras e maior eficiência nas atividades (VIANNA et al. 2008).

Dessa forma, objetivou-se com esta pesquisa, analisar a taxa de incidência dos acidentes de trabalho ocorridos no setor de florestas plantadas no Brasil, no período de 2007 a 2012.

2. Material e Métodos

Os dados estatísticas de acidentes de trabalho no Brasil, foi obtido através do Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho - AEAT (MPS; TEM, 2012), referente aos anos de 2007 a 2012. Esses dados estatísticos fazem referência aos acidentes do trabalho no qual incidiu ou não a emissão da Comunicação de Acidente do trabalho (CAT) pelas empresas, junto ao órgão.

Nesse estudo foram contabilizados, 3 tipos de acidente de trabalho (Típicos, Doenças Profissional e Doença do Trabalho, em que houveram ou não a emissão da CAT), portanto estão excluídos os acidentes de trajeto. A seguir uma definição mais específica desses três tipos de acidentes:

Acidentes Típicos: são os acidentes decorrentes da característica da atividade profissional desempenhada pelo acidentado.

Doença Profissional: é entendida como aquela produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade.

Doença do Trabalho: é adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relaciona diretamente.

3. Resultados e Discussão

Conforme o AEAT (MPS; TEM, 2012) o número de acidentes de trabalho registrados no Brasil, contabilizaram no período pesquisado, de 2007 a 2012, 4.391.889 acidentes do trabalho. Desse quantitativo registrado no Brasil, 13.015

foram oriundos das atividades de produção florestal (Floresta Plantada), gerando 254 incapacidades permanentes e 62 óbitos.

A Tabela 1, descreve em números absolutos os acidentes típicos, doença do trabalho e profissional registrados, com ou sem emissão de CAT pela empresa, no segmento de Florestas Plantadas no período de 2007 a 2012.

TABELA 1 - Número de acidentes típicos, doenças profissionais e do trabalho registrados com ou sem emissão de CAT nos estados por região e o total no Brasil nas atividades de Produção Florestal - Floresta Plantada.

Estado e Região	Ano – Número de Acidentes – Floresta Plantada						Média	
	2007	2008	2009	2010	2011	2012		
Sudeste	ES	15	19	6	17	12	12	13,5
	RJ	4	8	5	6	2	6	5,1
	SP	186	287	258	239	314	250	255,6
	MG	373	534	393	388	322	362	395,3
Norte	AC	0	0	2	0	0	0	0,3
	AP	16	42	24	12	27	42	27,1
	AM	0	0	0	0	6	7	2,16
	PA	53	133	110	144	101	103	107,3
	RO	3	5	3	3	0	2	2,6
	RR	0	0	2	2	5	4	2,1
	TO	2	6	11	2	4	7	5,3
Centro – Oeste	DF	5	4	2	1	1	3	2,6
	GO	36	31	28	22	14	13	24
	MT	90	69	66	44	25	30	54
	MS	68	58	38	60	93	48	60,8
Nordeste	AL	0	0	0	0	0	0	0
	BA	88	88	70	95	105	64	85
	CE	0	0	0	1	0	0	0,1
	MA	140	167	134	173	220	133	161,1
	PB	0	0	0	59	44	29	22
	PE	1	1	275	338	149	75	139,8
	PI	3	2	1	7	17	5	5,8
	RN	1	0	0	0	0	0	0,1
SE	0	0	0	0	0	0	0	
Sul	PR	133	562	407	293	264	219	313
	SC	136	192	181	198	186	171	177,3
	RS	144	173	118	125	159	169	148
País	BR	1497	2381	2134	2229	2070	1724	2005,8

Observa-se na Tabela 1 que os estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Maranhão e Rio Grande do Sul, destacam como os 6 primeiros em número de acidentes de trabalho registrado nas atividades de Produção Florestal, sendo que esses estados detêm 68,8% das áreas utilizadas para plantio de Eucalipto e Pinus no Brasil, segundo a ABRAF (2013).

Na Tabela 2 se faz um comparativo entre a Taxa de Incidência de Acidentes do Trabalho no Brasil, nas atividades de Produção Florestal – Floresta Plantada e a média nacional que inclui todos os tipos de segmentos empresariais.

TABELA 2 - Taxa de Incidência de Acidentes do Trabalho

Estado e Região	Ano – Taxa de Incidência					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil – Segmento de Floresta Plantada	29,86*	38,36*	37,28*	37,22*	32,13*	29,55*
Brasil – Média Geral	21,99	22,98	21,64	19,29	18,23	16,93

* Indica Taxa de Incidência no setor florestal – Floresta Plantada superior à média do Brasil.

Na Tabela 2 é notável que a Taxa de Incidência do setor florestal indicou média, superior a média nacional em todo o período analisado. Esses dados reforçam pesquisas anteriores, pois conforme descreve Nogueira (2010) os números de acidente nas atividades florestais, para cada grupo de 100.000 trabalhadores, no ano de 2000 divulgado pela Organização Internacional do Trabalho – OIT mostravam que a atividade florestal, juntamente com a agricultura e caça, era a sexta atividade com o maior índice de acidentes não fatais no Brasil. Além disso, observasse na Tabela 2, uma tendência de redução da taxa de incidência dos acidentes de trabalho no Brasil, de modo geral, e nas atividades florestais nos últimos 5 anos.

4. Conclusão

Após breve exposição, verificou-se neste trabalho, que a Taxa de Incidência dos acidentes de trabalhos típicos e das doenças ocupacionais, nas atividades de produção florestal, possuem frequência de ocorrência superiores a média nacional, isso demonstra a falta de controle dos riscos no ambiente de trabalho.

Na comparação entre as regiões observa-se que os estados do sul do país possuem média de Taxa de Incidência superior as demais regiões.

5. Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES DE FLORESTAS PLANTADAS - ABRAF. **Anuário estatístico ABRAF 2013**. ano base 2012. Brasília: ABRAF, 2013.148 p.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. MINISTÉRIO DO EMPREGO E DO TRABALHO. **Anuário estatístico de acidentes do trabalho**: AEAT 2012. Brasília: MTE; MPS, 2013. v.1, 928p.

NOGUEIRA, M. M. et al. **Procedimentos simplificados em segurança e saúde do trabalho no manejo florestal**. Belém, PA: Instituto Floresta Tropical; Fundação Floresta Tropical, 2010. 80p.

(IFT. Manual técnico, 1). Disponível em: <http://www.ift.org.br/arquivosdb/manual_de_seguranca_na_atividade_florestal.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2014.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO - OIT. **Segurança e saúde no trabalho florestal**: código de práticas da OIT. São Paulo: FUNDACENTRO, 2005. 170 p.

RINK, M. R. Saúde e segurança dos trabalhadores: fatores para a responsabilidade social. **Revista FAE Business**, Curitiba-PR, v. 9, n.5, p. 20-21, 2004. Disponível em: <http://www.unifae.br/publicacoes/pdf/revista_fae_business/n9/05_saude_seguranca.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2014.

VIANNA, H. A. et al. Análise dos acidentes de trabalho, enfatizando o setor florestal, em Instituição Federal de Ensino Superior. **Cerne**, Lavras-MG, v. 14, n. 3, p. 234-240, 2008. Disponível em: <<http://www.dcf.ufla.br/cerne/administracao/publicacoes/m9v14n3o7.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2014.